

ROBERTO BORNHAUSEN

Mercado agora dirá se juros vão mesmo cair

O Presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban), Roberto Konder Bornhausen, afirmou ontem que as medidas aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) são de efeito contrário e praticamente se neutralizam, impedindo a baixa das taxas de juros.

Segundo Bornhausen, se por um lado a redução do recolhimento compulsório dos depósitos a prazo e à vista favorece a queda nas taxas de juros, o aumento da alíquota do Imposto de renda sobre os rendimentos no "open-market" de 10 para 12 por cento pressiona os juros para cima.

— O mercado é que vai decidir sobre qual das duas tendências será vitoriosa — afirmou o Presidente da Febraban. Estou torcendo para que a diminuição do recolhimento compulsório seja mais forte e acabe forçando uma queda nos juros.

Bornhausen acrescentou que para ser uma estratégia correta, o Governo deveria complementar com outras medidas para reduzir o déficit público.